

Under the Sign of Orientalism: Travel Comradeship in *A Relíquia* by Eça de Queirós

José das Candeias Sales

Abstract

After the Napoleonic campaign into Egypt (1798–1801), the «temptation of the Orient» hit the Western world, leaving eloquent expressions in its artistic manifestations. Eça de Queirós, in the path of many other European scholars, was not immune to this movement. He himself made the oriental journey and left of it abundant reminiscences in his literary production. The idea of travel comradeship present in *A Relíquia*, through the Portuguese character Teodorico and the German Topsius, derives of a 1800's cultural habit well attested in the last decades of the 19th century whereupon Eça himself participated. In Eça's critical plot, the literary game of contrasts between the two men and their worlds is much accentuated and, through several episodes and adventures, the author reveals his anti-German sentiment, an impression that he inherited from the French culture and mentality which he profoundly adopted.

Keywords: Orientalism, Eça de Queirós, literature, travels.

Resumo

Depois da campanha napoleónica ao Egipto (1798-1801), a «tentação do Oriente» atingiu o mundo Ocidental, deixando expressões eloquentes nas suas manifestações artísticas. Eça de Queirós, no rasto de muitos estudiosos europeus, não ficou imune a este movimento. Ele próprio fez a viagem oriental, deixando na sua produção literária abundantes reminiscências sobre ela. A ideia de companheirismo de viagem n'A *Relíquia*, veiculada através do personagem português, Teodorico, e do alemão Topsius, deriva de um hábito cultural de Oitocentos, bem atestado nas últimas décadas do século XIX, no qual o próprio Eça participou. No enredo crítico de Eça, o jogo literário de contrastes entre os dois homens e os seus mundos é muito acentuado.

Através de vários episódios e aventuras, o autor revela o seu sentimento anti-germânico, uma impressão que herdou profundamente da cultura e mentalidade francesa que adoptou.

Palavras-chave: Orientalismo, Eça de Queirós, literatura, viagens.

Brother Leão de São Tomás: the *Benedictina Lusitana* and the 17th century vision on the origins of Monasticism in Biblical Antiquity

José Jorge Gonçalves

Abstract

In the mid-17th century is published in Coimbra, Portugal, the Benedictine chronicle of Brother Leão de São Tomás. The author starts the first volume of the work with a brief introduction about the origins of the monastic movement, trying to prove they can be found on the action of the prophets of the Old Testament. He introduces thus the horizons of Antiquity and the Middle East in his work, although analyzed under the biblical prism of a clergyman of the 1600's.

Keywords: 17th century, Order of Saint Benedict, Monasticism, Old Testament, Prophets.

Resumo

Em meados do século XVII é publicada, em Coimbra, a crónica beneditina de Frei Leão de São Tomás. O autor inicia o primeiro tomo da obra com uma breve introdução sobre as origens do movimento monástico, tentando provar que elas podem ser encontradas na acção dos profetas do Antigo Testamento. Introduce, assim, no seu trabalho, os horizontes da Antiguidade e do Médio Oriente bíblico, embora analisados sob o prisma de um clérigo de Seiscentos.

Palavras-chave: Século XVII, Ordem de São Bento, Monaquismo, Antigo Testamento, Profetas.